

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2025

Data: 10 de março de 2025

Horário: 10h

Plataforma: Google Meet

Responsável pelo chamamento: Programa de Saneamento Ambiental (PSAM)

1. Abertura e Condução dos Trabalhos

Às 10h, o Coordenador Executivo do Programa de Saneamento Ambiental (PSAM), Ricardo Rosado de Oliveira, deu início à audiência pública. Foi anunciada a comissão designada para a condução da audiência, composta por Jonatan dos Santos da Costa (presidente), Fernando Augusto e Laisa Gertrudes (membros). Também estavam presentes, representando o PSAM, por intermédio da gerenciadora: Gilda Moraes, Camila Mendes, Natalia Perles, Sabrina Amaduro, Nilson Barros, Paulo Rogério, Cleiton Santos, Breno Bastos e Taise Grazielle.

O evento foi realizado por meio da plataforma digital Google Meet e estava sendo gravado, conforme disposto no edital.

2. Interessados

Além dos representantes do PSAM, participaram do fórum os seguintes interessados:

- **Concessionária Águas do Rio**, representada por Mariana Duarte, Diogo Freitas, Adriana Chagas, Ana Carolina Bessa e Thabata Paz.
- **Nexus Engenharia e Consultoria Ltda.**, representada por Renata Dias.
- **Fluminense de Serviços Ltda.**, representada por Carlos Henrique da Silva Cunha.
- **Santa Luzia Engenharia e Construções Ltda.**, representada por Marcos Antônio Marreiro da Silva e Edilson de Lima Felix.

3. Apresentação e espaço para pedidos de esclarecimentos

O presidente, Jonatan dos Santos da Costa, iniciou a apresentação abordando os seguintes pontos, com o apoio de slides em PowerPoint:

- Finalidade e fundamento legal da audiência pública;
- Objeto da licitação a ser realizada: Complementação das Obras de Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) das Bacias dos Rios Alcântara, Mutondo e Caçador, São Gonçalo/RJ;
- Localização das obras a serem executadas;
- Modalidade da licitação e divisão dos lotes;
- Valor estimado para cada lote e os escopos dos serviços.

Durante a apresentação, a representante da Concessionária Águas do Rio solicitou uma intervenção, expressando confusão em relação ao objeto da audiência e solicitando mais

informações. A Águas do Rio informou que havia um rito judicial a ser seguido e pediu uma contextualização.

O Coordenador Ricardo Rosado de Oliveira esclareceu que a obrigação em questão foi definida no âmbito do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) denominado PSAM/PDBG. Informou ainda que a gestão anterior estava considerando a possibilidade de transferir a intervenção para a Águas do Rio, mas que, posteriormente, foi decidido que a execução das obras ficaria sob responsabilidade da SEAS.

A Águas do Rio também informou que estava realizando levantamentos na rede de Alcântara, juntamente com a AGENERSA, e que o PSAM não havia se manifestado na ação civil pública. O PSAM respondeu que a Procuradoria Geral do Estado é a responsável por se manifestar no processo judicial e que entraria em contato com a Subsecretaria Executiva da SEAS para garantir que a concessionária fosse informada sobre a continuidade da execução das obras pelo Estado, conforme o TAC.

O presidente Jonatan prosseguiu com a apresentação dos pontos restantes. Durante a exposição, a Águas do Rio solicitou novamente intervenção, informando que estavam se retirando da reunião.

Após o término da apresentação, o Coordenador Ricardo Rosado de Oliveira abriu espaço para que os interessados apresentassem perguntas e pedidos de esclarecimentos.

Marcos, da empresa Santa Luzia Engenharia, solicitou que fossem lidos os questionamentos enviados anteriormente por e-mail. Ricardo informou que esses questionamentos tratavam da avaliação das estruturas já existentes, com destaque para a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) que já havia sido iniciada. Esclareceu que parte do controle tecnológico das fundações seria informado na publicação do edital de licitação. Ressaltou que a equipe de acompanhamento estava presente no local da obra, realizando o controle de qualidade e que os projetos estavam devidamente registrados.

Ricardo ainda informou que o contrato anterior foi rescindido no ano passado e que a avaliação das estruturas seria realizada pela contratante, com a possibilidade de reparos básicos em caso de necessidade. No entanto, ele não observava a necessidade de demolição, mas apenas o tratamento superficial do concreto e do aço devido à exposição.

Foi informado ainda que os questionamentos apresentados pela Santa Luzia seriam respondidos por escrito, por meio do e-mail, e seriam disponibilizados no site do PSAM.

4. Encerramento

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador Ricardo Rosado de Oliveira agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a audiência pública. A ata será disponibilizada posteriormente para consulta pública.